



MANIFESTAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS FREQUENTES ÀS SÍNDROMES DE EHLERS-DANLOS

AYUMI GABRIELA YAMASHITA DOMINGUES; FERNANDA DA SILVA MENDES;
BEATRIZ QUELÉ AZEREDO;

INTRODUÇÃO: As Síndromes de Ehlers-Danlos (SED) são doenças genéticas raras caracterizadas pela fragilidade do tecido conjuntivo, de maneira a se expressar em caráter multissistêmico devido à extensão deste tecido no corpo humano. É comum nesses distúrbios a presença de comorbidades de ordem neurológica e psicológica, as quais podem impactar substancialmente a qualidade de vida de pacientes com SED. **OBJETIVOS:** Descrever de que maneira as manifestações das SED concorrem com a Neuropsicologia e seus impactos na saúde mental de seus portadores. **METODOLOGIA:** Para isso, utilizou-se do método de revisão da literatura científica a partir de artigos coletados no Portal de Periódicos da CAPES e de informações disponibilizadas pela Ehlers-Danlos Society. **RESULTADOS:** As SED costumam apresentar diversas comorbidades cardíacas e neurológicas, dentre elas diversas manifestações de disautonomia, cujos sintomas frequentes são síncope e pré-síncope. Esses episódios ocorrem devido à má circulação de sangue, principalmente no Sistema Nervoso Central. Uma frequência alta de episódios pode estar relacionada ao desenvolvimento de sintomas dissociativos e *brain fog*, além de Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC). Lesões cerebrais podem ocorrer caso haja trauma cranioencefálico durante a síncope. Outras comorbidades à SED que recentemente encontram-se sob alvo de pesquisa são transtornos do neurodesenvolvimento, em especial o Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Comportamentos autísticos foram identificados em uma amostra considerável de pessoas com SED, no entanto não há dados suficientes para que se considere uma manifestação de autismo sindrômico. Apesar de pacientes com SED raramente apresentarem Transtornos Específicos de Aprendizagem, dificuldades escolares e de comunicação podem se fazer presentes devido a questões sensoriais comuns à doença, como miopia, ceratocone e TPAC, acentuados em indivíduos com fadiga crônica. **CONCLUSÃO:** As SED estão relacionadas a uma abundância de transtornos neuropsicológicos dos mais diversos tipos. Portanto, é necessário que a abordagem de profissionais da saúde mental parta de caráter investigativo, correlacionando os sintomas às possíveis manifestações da doença, a fim de selecionar um manejo terapêutico mais adequado e promover maior qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: **DOENÇA CRÔNICA; DOENÇAS RARAS; NEUROPSICOLOGIA; TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO; SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS**